

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

Leandro Ribeiro Honório¹

Felipe Guilherme de Souza²

Luciana Alves Martiello³

Wellinton Alves de Moura⁴

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona a vivência dos futuros professores no ambiente escolar. Com a inserção dos bolsistas do PIBID do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina no desenvolvimento do Programa “Mais Educação” em uma Escola da rede Estadual de ensino da cidade de Londrina/PR, no Macro Campo de Esporte/Lazer (oficina Brinquedoteca). Tivemos por objetivo a partir de uma coleta de dados para verificar qual o conhecimento que os estudantes possuem sobre o Programa Mais Educação. A partir dos resultados concluímos que os alunos da escola não têm um conhecimento concreto ou possuem apenas conhecimentos parciais sobre o Programa, apesar de citarem vários aspectos que representam características relacionadas ao Programa Mais Educação.

Palavras-chave: PIBID. Educação Física. Programa Mais Educação.

O PIBID na formação do futuro professor

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona a vivência dos futuros professores no ambiente escolar. Dentre as várias experiências que os bolsistas podem realizar podemos citar: o acompanhamento nas aulas, na hora atividade dos professores e atividades extras curriculares. Optamos em destacar neste estudo a participação dos Bolsistas de Iniciação à Docência no Programa Mais Educação do Governo Federal.

Com a inserção dos bolsistas do PIBID do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina no desenvolvimento do Programa “Mais Educação” em uma Escola da rede Estadual de ensino da cidade de Londrina/PR, no Macro Campo de Esporte/Lazer (oficina Brinquedoteca). A partir daí, desenvolvemos um estudo considerando a problemática referente sobre qual o conhecimento que os estudantes possuem sobre o Programa Mais Educação.

¹ Acadêmico de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). leandroribeiro.uel@hotmail.com

² Acadêmico de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). felipevoleibol@sermcontel.com

³ Acadêmico de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). lu_martiello@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Wellinton.am@gmail.com

Este estudo é caracterizado como uma pesquisa de campo, realizada em uma escola Estadual localizada na região sul da cidade de Londrina/PR. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo uma questão aberta, a qual foi respondida individualmente pela amostra que foi composta por 22 estudantes do 8º ano, 42 estudantes do 9º ano, do Ensino Fundamental, 48 do 1º ano, 19 do 2º ano e 15 estudantes do 3º ano do Ensino Médio, totalizando 146 estudantes. Os dados foram analisados qualitativamente e quantitativamente. As respostas apresentadas pelos estudantes foram categorizadas a partir da frequência das mesmas.

O Programa Mais Educação

O programa “Mais educação” tem por objetivo incentivar uma educação de tempo integral, por meio de algumas atividades vinculadas ao Projeto Político Pedagógico da escola e “abrange os seguintes campos: Acompanhamento pedagógico; cultura e artes; cultura digital; direitos humanos em educação; educação ambiental; investigação no campo das ciências da natureza; comunicação e uso de mídias; educação econômica; promoção da saúde; esporte e lazer.” (SEB/ MEC, 2013, p.07).

Entende-se, portanto, que o programa “Mais Educação”, deve ser proposto de uma forma que desenvolva o aluno em todos os aspectos, sociais, educacionais e políticos, buscando seu desenvolvimento tanto dentro, quanto fora da escola, além de visar projetar a diminuição da desigualdade social. Cabe ao professor dessa forma, criar estratégias para que as oficinas propostas pelo programa não se distancie dos objetivos educacionais da escola, a fim de garantir saberes voltados para o desenvolvimento integral dos alunos.

1999

O programa Mais Educação na escola em questão é desenvolvido durante o período matutino para os alunos que estudam no período vespertino. Durante a permanência desses alunos no programa eles participam de diversas oficinas, inclusive a Brinquedoteca, na qual o professor de Educação Física está à frente. São realizadas desta forma construções de brinquedos a partir de materiais recicláveis, realização de atividades recreativas e lúdicas voltadas para o processo de construção do conhecimento e aquisição de conceitos sociais, culturais que são essenciais para construção de alunos cidadãos.

O Conhecimento dos Estudantes sobre o Programa Mais Educação

Para que pudessemos entender qual a concepção e visão dos alunos que frequentam o ambiente escolar no período matutino, no qual as atividades do programa Mais Educação acontecem, desenvolvemos uma pergunta a fim de procurar possíveis soluções

através das respostas obtidas por esses alunos do contra turno que não participam do programa. No decorrer das atividades desenvolvidas no programa Mais Educação muitos alunos do período matutino não tinham o devido conhecimento sobre o trabalho realizado com os alunos.

A partir daí, optamos pela pesquisa com os alunos do matutino nas séries do Ensino Médio e Fundamental II através da coleta de dados sobre o assunto. De acordo com os dados coletados, através da pergunta “O que você sabe sobre o Programa Mais Educação?”, onde os alunos relataram o conhecimento que tinham referentes a este programa, chegamos a um total de cento e cinquenta e duas respostas, das quais elencamos categorias referentes às respostas de cada aluno.

Assim, dentre as respostas, 35 alunos informam não saber o que seria o projeto mais educação, 30 alunos destacam que o projeto seria para ensinar aos alunos coisas novas, como brincadeiras e artesanatos, enquanto que 25 alunos pensam que o projeto seria apenas um momento de reforço. Da amostra 22 alunos pensam que o projeto é apenas para tirar os alunos da rua e 7 alunos já participaram, mas não sabem dizer como o projeto está atualmente

Dos alunos participantes da coleta, 6 vêem o projeto como um momento de divertimento e recreação, 4 alunos acreditam que o projeto é um processo de educar; 3 alunos informam que o projeto Mais Educação funciona apenas como uma espécie de oficina, onde os alunos aprendem diversas coisas; 3 alunos destacaram o fato de ter várias atividades práticas que envolvem o projeto e 3 alunos não opinaram sobre o assunto. No número total da amostra apenas 2 acreditam que o projeto seja sem utilidade alguma; outros 2 vêem o projeto para uma escola de tempo integral e apenas 1 aluno destacou que seria um projeto para estimular os adolescentes. Um dos alunos apontou que o projeto pode proporcionar um futuro melhor para os alunos, destacando que o projeto tem um compromisso com a escola.

Outro aspecto que foi abordado pelos estudantes é o fato do projeto ser desenvolvido apenas no período da manhã, no qual permite apenas a participação dos alunos do período vespertino. Outra questão é que os estudantes destacam a necessidade de se ter mais projetos a mais saúde e mais segurança.

Considerações Finais

De acordo com os resultados e discussão das respostas, concluímos que os alunos da escola não têm um conhecimento concreto ou possuem apenas conhecimentos parciais sobre o Programa. Apesar de citarem vários aspectos que representam características

2000

do projeto. A falta de conhecimento não somente dos alunos sobre o programa, mas de “alguns” dos professores é preocupante, pois estes são os quais estarão à frente do programa Mais Educação e têm como objetivo principal ensinar, organizar e articular os conhecimentos das oficinas nas quais possam ser inseridos. Não se trata apenas de um trabalho individual, mas de um processo que envolve não somente professores e alunos, mas todo o contexto escolar e a comunidade envolvida.

Pretendemos promover um maior conhecimento e compreensão sobre o Programa a toda comunidade escolar, para que saibam que este não é “apenas” um tempo para se jogar bola, brincar, reciclar ou fugir da rua, mas uma contribuição para formação do ser humano como um todo, através de uma escola de tempo integral. Para quem vê de fora a visão é desfocada, por isso se faz necessário um maior esclarecimento sobre o assunto, o que pretendemos com futuras pesquisas.

Para tanto, é fundamental que a integração dos conhecimentos adquiridos na escola e nas atividades do Programa Mais Educação aconteça de forma articulada, permitindo que todo o corpo docente envolvido atue em parceria tanto dentro quanto fora da escola, monitorando o trabalho realizado e trocando ideias para que melhores resultados possam ser alcançados.

2001

REFERÊNCIAS

BARROSO, J. **O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas.** In: Revista Educação e Sociedade. Campinas, vol. 26, n. 92, p. 725-751, especial – out. 2005.

BRASIL. Lei no. 9.394, de 20 dez. 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Rede de Saberes mais educação:** pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: cadernos para professores e diretores de escolas. Brasília: Ministério da Educação. 2009.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. O lugar da educação integral na política social. In: **Cadernos CENPEC:** educação, cultura e ação comunitária, n.2, p.7-13, 2006.